

SNA solicita que Anac reveja recomendação para permanência de duas pessoas na cabine

O SNA enviou um ofício à Anac, nesta terça-feira (8), solicitando a eliminação da recomendação às empresas para que assegurem a permanência de pelo menos duas pessoas autorizadas na cabine de comando, em todos os momentos do voo, sendo que pelo menos uma delas seja sempre um piloto. No documento, o SNA alerta para o fato de que a presença de um profissional sem conhecimento operacional, e não familiarizado com o cockpit, gera mais preocupações com a segurança de voo.

Além de afetar diretamente a realização das tarefas incumbidas aos tripulantes no cuidado e atendimento dos passageiros, a exigência de monitoramento dos pilotos quando ficam sozinhos na cabine tem o potencial de reduzir a confiança dos passageiros.

O SNA também lembra que a recomendação emitida pela Anac e outras agências reguladoras após o acidente do voo 9525 da empresa Germanwings, em 2015, vem sendo criticada em diversos países e já foi extinta na União Europeia, após boletim da EASA (Agência Europeia de Segurança da Aviação).

A agência europeia emitiu o documento após estudos e pesquisas junto a companhias aéreas, tripulação de cabine, pilotos, sindicatos e associações, bem como as autoridades nacionais, que julgavam que a recomendação trazia mais riscos à segurança de voo.